Iceland Liechtenstein Norway grants

Capacitação da Administração Pública através do Conhecimento e Inovação

— Redes, Boas Práticas e Cooperação Portugal-Islândia

ina
INSTITUTO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO, I.P.

UNIVERSITAS ISLANDIAE
INSTITUTE OF PUBLIC ADMINISTRATION AND POLITICS

Índice

Nota Introdutória

1. Introdução Geral

2. O Projeto e a Parceria Portugal-Islândia

2.1. Origem e Contexto da Iniciativa
2.2. Objetivos Gerais
2.3. Participação e Envolvimento das Instituições
2.4. Atividades Desenvolvidas

3. Sustentabilidade em Contexto

3.1. Sustentabilidade Hoje: Conceitos Essenciais
3.2. Exemplos Práticos de Sustentabilidade
3.3. Desafios e Oportunidades
3.4. Indicadores de Bem-Estar na Islândia

4. Transformação Digital e Ferramentas Práticas

4.1. A Experiência Digital Islandesa
4.2. Exemplos Concretos: O Portal Ísland.is
4.3. Desafios na Digitalização

5. Inovação e Liderança no Setor Público

5.1. Modelos de Liderança Transformadora
5.2. Estratégias de Formação e Capacitação
5.3. Casos de Sucesso

6. Participação Cidadã e Transparência

6.1. Participação Cidadã: Exemplos e Impacto
6.2. Códigos de Conduta e Boas Práticas
6.3. Transparência na Administração Pública

7. Ideias para o Futuro

7.1. Recomendações para a Administração Pública
7.2. Recomendações para Futuros Projetos

8. Conclusão

9. Fontes Consultadas e Materiais de Apoio

Nota introdutória

Este eBook nasce de um compromisso e da vontade de partilhar o conhecimento e as aprendizagens adquiridas ao longo do projeto de cooperação entre Portugal e a Islândia, promovido no âmbito dos EEA Grants. Mais do que um simples relato das atividades desenvolvidas, esta publicação pretende ser um recurso para inspirar, refletir e promover a inovação na Administração Pública portuguesa.

O projeto permitiu explorar temáticas essenciais para o serviço público, como a sustentabilidade, a transformação digital, a inovação e a participação cidadã, sempre numa visão prática e orientada para a ação. Os conteúdos apresentados neste eBook refletem as experiências vividas, os exemplos de boas práticas observados e as reflexões que resultaram das diversas atividades e momentos de intercâmbio entre os dois países.

Organizado de forma a proporcionar uma leitura fluída e prática, cada capítulo combina enquadramento teórico com exemplos concretos e sugestões úteis para profissionais do setor público, gestores e decisores políticos. O objetivo final é criar perspetivas e incentivar a adoção de soluções mais sustentáveis e inovadoras nas políticas públicas.

Esperamos que este eBook possa ser um contributo útil para todos aqueles que acreditam no papel da inovação e da cooperação para transformar a Administração Pública.

O Conselho Diretivo do INA

Iceland Liechtenstein Norway grants

1
Introdução Geral

ina
INSTITUTO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO, I.P.

INSTITUTE OF PUBLIC ADMINISTRATION AND POLITICS

Iceland Liechtenstein Norway grants

1. Introdução Geral

Este eBook surge como uma ferramenta prática para consolidar o conhecimento gerado no âmbito do projeto de cooperação entre Portugal e a Islândia, coordenado pelo Instituto Nacional de Administração, I.P. (INA, I. P.) no âmbito dos EEA Grants. O seu objetivo é apoiar profissionais da Administração Pública na aplicação de soluções concretas para enfrentar desafios e promover melhorias contínuas nas práticas institucionais.

Esta publicação pretende partilhar ideias e exemplos de boas práticas junto de gestores, decisores políticos e outros interessados nas temáticas relacionadas com o serviço público, tendo por objetivo a integração de boas práticas na execução das respetivas políticas públicas.

A partilha de conhecimento e o intercâmbio de experiências entre Portugal e a Islândia são o alicerce desta publicação, traduzindo aprendizagens em sugestões práticas para a inovação e a sustentabilidade nas políticas públicas promovendo uma Administração Pública mais preparada, mais sustentável e focada nas necessidades dos cidadãos.

ina
INSTITUTO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO, I.P.

UNIVERSITAS ISLANDIAE
INSTITUTE OF PUBLIC ADMINISTRATION AND POLITICS

Iceland Liechtenstein Norway grants

2

O Projeto e a Parceria Portugal-Islândia

ina
INSTITUTO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO, I.P.

INSTITUTE OF PUBLIC ADMINISTRATION AND POLITICS

Iceland Liechtenstein Norway grants

2.1. Origem e Contexto da Iniciativa

O projeto de cooperação entre o Instituto Nacional de Administração, I. P. (INA, I. P.) e o Instituto de Administração Pública e Política (IPAP) da Faculdade de Ciência Política da Universidade da Islândia, nasceu da necessidade de fortalecer a Administração Pública através da partilha de conhecimentos e experiências. A Islândia, com a sua forte aposta na sustentabilidade e na digitalização, tornou-se um parceiro estratégico para Portugal no desenvolvimento de novas perspetivas na formulação de políticas públicas.

O projeto foi fundado no espírito dos programas bilaterais nos EEA Grants, um mecanismo de financiamento criado pelos países doadores — Islândia, Liechtenstein e Noruega — com o objetivo de reduzir as disparidades sociais e económicas no Espaço Económico Europeu. Este instrumento tem vindo a apoiar projetos focados na inovação, sustentabilidade e inclusão social, promovendo a cooperação entre os Estados beneficiários e os países doadores.

Em Portugal, o Instituto Nacional de Administração, I. P. (INA, I. P.) coordenou esta iniciativa, aproveitando a oportunidade para contactar com novas experiências e boas práticas islandesas, capazes de serem disseminadas e apropriadas por múltiplos canais, tendo em vista o robustecimento das práticas da Administração Pública portuguesa.

ina INSTITUTO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO, I.P.

INSTITUTE OF PUBLIC ADMINISTRATION AND POLITICS

2.2. Objetivos Gerais

Os objetivos desta ação colaborativa foram alinhadas com necessidades concretas da Administração Pública portuguesa:

- Promover a sustentabilidade como um pilar das políticas públicas;
- Incentivar a transformação digital e a adoção de soluções tecnológicas inovadoras;
- Fortalecer a liderança e a capacitação das equipas através de formação e intercâmbio de experiências;
- Partilhar boas práticas em áreas estratégicas como participação cidadã e transparência.

2.3. Participação e Envolvimento das Instituições

O sucesso desta iniciativa foi possível graças ao envolvimento ativo de diversas instituições, tanto portuguesas como islandesas. Destacando-se as seguintes:

- Instituto Nacional de Administração, I.P. (INA, I.P.), promotor e coordenador do projeto em Portugal;
- Instituto de Administração Pública e Política (IPAP) da Faculdade de Ciência Política da Universidade da Islândia parceiro-chave na partilha de boas práticas e na facilitação dos contactos realizados junto de atores relevantes da Administração Pública islandesa.
- Universidades, que contribuíram para o debate e para a produção de conhecimento científico;
- Ministérios e outras entidades da Administração Pública que participaram ativamente na definição e aplicação das estratégias desenvolvidas.

2.4. Atividades Desenvolvidas

Ao longo do projeto, foram realizadas diversas atividades que permitiram a partilha de experiências, a identificação de boas práticas e o fortalecimento das redes de cooperação:

- *Workshops* e Seminários: Sessões temáticas focadas na transformação digital, sustentabilidade e liderança na Administração Pública;

Iceland Liechtenstein Norway grants

- Visitas de Estudo: Momentos de aprendizagem in loco, que proporcionaram uma visão prática sobre as estratégias adotadas na Islândia e em Portugal;
- Episódios do INACast: Espaços de diálogo e partilha de experiências entre profissionais portugueses e islandeses.

Estas atividades não só reforçaram a cooperação bilateral como também proporcionaram uma plataforma para a construção de soluções conjuntas que respondem aos desafios contemporâneos das administrações públicas, portuguesa e islandesa.

ina
INSTITUTO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO, I.P.

INSTITUTE OF PUBLIC ADMINISTRATION AND POLITICS

Iceland Liechtenstein Norway grants

3
Sustentabilidade em Contexto

ina
INSTITUTO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO, I.P.

INSTITUTE OF PUBLIC ADMINISTRATION AND POLITICS

3.1. Sustentabilidade Hoje: Conceitos Essenciais

A sustentabilidade é atualmente um dos pilares da Agenda 2030 das Nações Unidas, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a servirem de guia para governos e instituições em todo o mundo. Nesta iniciativa de cooperação bilateral, a sustentabilidade foi um dos eixos centrais, analisando-se o impacto nas práticas institucionais e no desenvolvimento de competências dos profissionais da Administração Pública. As sessões realizadas destacaram a importância de adotar estratégias integradas, que considerem simultaneamente o impacto ambiental, a coesão social e a eficiência económica.

A abordagem sustentável na Administração Pública não se limita a reduzir impactos ambientais, mas também implica garantir que as políticas públicas promovem a justiça social e a igualdade de oportunidades. Para o efeito, ao longo do desenvolvimento do projeto, identificou-se a necessidade de uma maior articulação entre os diferentes níveis de governação para assegurar a integração eficaz das políticas de sustentabilidade.

3.2. Exemplos Práticos de Sustentabilidade

Durante o projeto, várias práticas sustentáveis foram apresentadas e discutidas, proporcionando uma visão clara sobre como estas podem ser implementadas na Administração Pública . Entre os exemplos mais relevantes destacam-se:

- Gestão de Resíduos Digitais: Promover a redução e a correta eliminação de dados desnecessários nos sistemas informáticos, garantindo maior eficiência energética e segurança digital;
- Eficiência Energética nos Edifícios Públicos: Projetos focados na redução do consumo energético através da modernização das infraestruturas e da utilização de energias renováveis, com destaque para a utilização de painéis solares e sistemas inteligentes de monitorização de energia;
- Transporte Sustentável: Incentivo à utilização de transportes públicos e soluções de mobilidade suave, como bicicletas partilhadas, para reduzir a pegada de carbono e promover hábitos saudáveis;

- Políticas de gestão sustentável de recursos, com destaque para a eficiência energética e a redução do desperdício;
- Programas de educação ambiental e literacia em sustentabilidade;
- Iniciativas de mobilidade sustentável, promovendo transportes públicos mais eficientes e o uso de energias renováveis.

Além destes exemplos, o projeto reforçou a importância de integrar critérios de sustentabilidade nos processos de contratação pública, a fim de garantir que os fornecedores adotem práticas responsáveis.

3.3. Desafios e Oportunidades

A transição para práticas mais sustentáveis na Administração Pública enfrenta vários desafios, desde a resistência à mudança até a necessidade de recursos financeiros e humanos qualificados.
Entre os principais desafios identificados estão:

- A necessidade de formação contínua para dotar os funcionários públicos de competências em sustentabilidade;
- A coordenação interinstitucional, uma vez que a implementação de políticas sustentáveis requer uma articulação eficaz entre diferentes entidades e níveis de governação;
- A monitorização e a avaliação, criando mecanismos claros para medir o impacto das políticas de sustentabilidade.

No entanto, estes desafios são acompanhados por oportunidades significativas, como a possibilidade de inovação, a melhoria dos serviços prestados e o fortalecimento da confiança dos cidadãos nas instituições públicas.

As lições aprendidas ao longo deste projeto demonstram que a sustentabilidade não é apenas uma tendência, mas uma necessidade estratégica para assegurar o futuro das políticas públicas. Ao adotar uma abordagem holística, que integra sustentabilidade em todos os níveis da administração, será possível responder de forma mais eficaz aos desafios do futuro.

3.4. Indicadores de Bem-Estar na Islândia

A Islândia tem sido pioneira na utilização de indicadores de bem-estar para orientar as suas políticas públicas. Em vez de se focar exclusivamente em indicadores económicos, como o PIB, o país desenvolveu um conjunto de métricas que mede a qualidade de vida dos cidadãos em áreas como saúde, educação, ambiente e participação cívica.

Esta abordagem inspirou várias das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto, proporcionando uma nova perspetiva sobre a avaliação de políticas públicas e destacando a importância de colocar o bem-estar das pessoas no centro da decisão política.

Iceland Liechtenstein Norway grants

4

Transformação Digital e Ferramentas Práticas

ina
INSTITUTO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO, I.P.

INSTITUTE OF PUBLIC ADMINISTRATION AND POLITICS

4.1. A Experiência Digital Islandesa

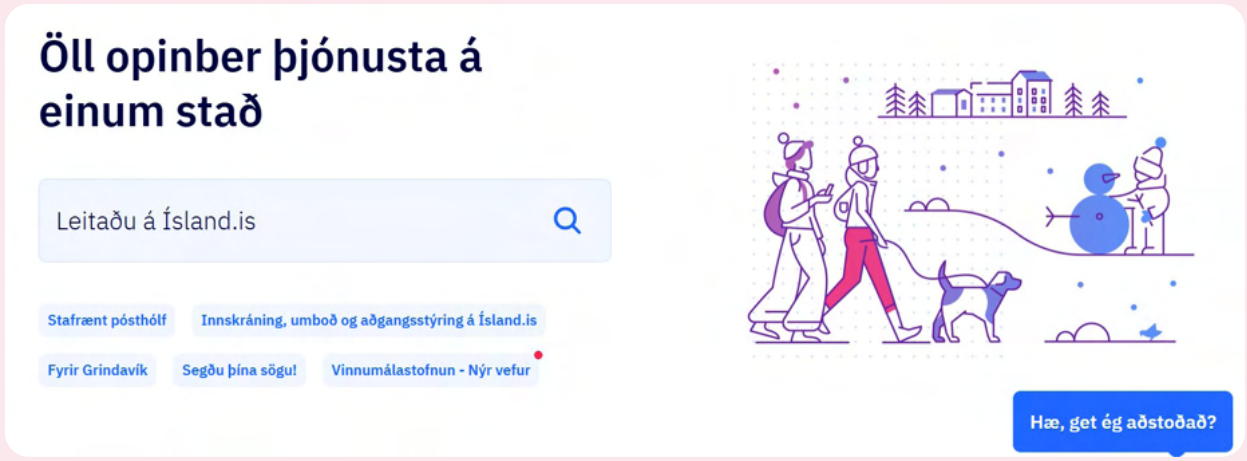
A Islândia destaca-se como uma referência no desenvolvimento de soluções digitais para o setor público, com iniciativas pioneiras que integram tecnologia e inovação para oferecer serviços mais eficientes e acessíveis aos cidadãos. O portal *Ísland.is* é um exemplo central desta estratégia, funcionando como uma plataforma única para acesso a uma vasta gama de serviços públicos.

4.2. Exemplos Concretos: O Portal Ísland.is

O portal *Ísland.is* simplifica a interação dos cidadãos com a Administração Pública, disponibilizando serviços como:

- Pedidos de certificados e registos oficiais;
- Agendamento de consultas e acesso ao histórico de saúde;
- Informações sobre direitos e deveres dos cidadãos.

Este modelo digital inspira novas abordagens em Portugal, sugerindo uma integração mais eficiente de serviços através de plataformas digitais únicas.



4.3. Desafios na Digitalização

Apesar dos avanços significativos, a transformação digital traz também desafios importantes para a Administração Pública . Entre os principais, destacam-se:

- A necessidade de assegurar a segurança e a privacidade dos dados pessoais;
- A inclusão digital, garantindo que todos os cidadãos possam beneficiar das soluções tecnológicas;
- A formação contínua das equipas para acompanhar a evolução tecnológica.

Estas lições aprendidas durante o projeto reforçam a importância de uma estratégia digital integrada e centrada nas pessoas.

Iceland Liechtenstein Norway grants

5
Inovação e Liderança no Setor Público

ina
INSTITUTO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO, I.P.

INSTITUTE OF PUBLIC ADMINISTRATION AND POLITICS

5.1. Modelos de Liderança Transformadora

A inovação na Administração Pública depende fortemente da capacidade de liderança para conduzir a mudança e inspirar equipas a adotar novas práticas. Os líderes desempenham um papel fundamental na criação de uma cultura de inovação, garantindo que as equipas tenham espaço para experimentar, errar e aprender.

Durante a execução do projeto, foram identificados vários modelos de liderança transformadora que podem servir de referência para gestores públicos em Portugal. Estes modelos destacam-se por promoverem:

- Envolvimento ativo das equipas em processos de decisão;
- Gestão baseada em dados para melhorar a qualidade das políticas públicas;
- Estímulo à criatividade e colaboração entre diferentes departamentos e setores.

5.2. Estratégias de Formação e Capacitação

A formação e a capacitação são pilares essenciais para preparar a Administração Pública para os desafios futuros. Uma das principais lições aprendidas durante o projeto foi a importância de adaptar as estratégias de formação às necessidades reais das equipas, privilegiando estratégias mais práticas e interativas.

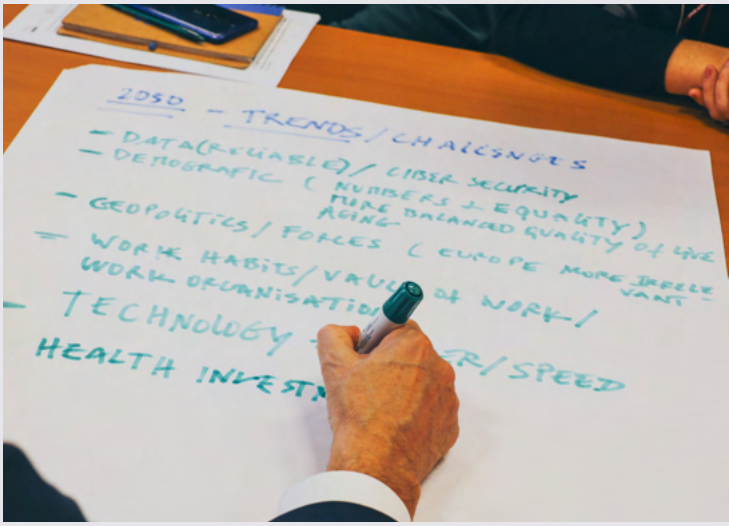
Algumas das estratégias de capacitação mais eficazes identificadas são apresentadas a seguir:

- *Workshops* práticos, com simulações e estudos de caso reais;
- Sessões de mentoria, que permitem a partilha de experiências entre profissionais com diferentes níveis de experiência;
- Programas de desenvolvimento contínuo, focados em temas como a transformação digital, a sustentabilidade e a inovação.

Iceland Liechtenstein Norway grants

5.3. Casos de Sucesso

Ao longo da execução do projeto, vários casos de sucesso em inovação e liderança foram observados, os quais podem servir de inspiração para futuras iniciativas. Entre estes, destacam-se projetos focados na melhoria da prestação de serviços públicos através de soluções digitais, programas de promoção do bem-estar organizacional e iniciativas de colaboração interdepartamental para resolver problemas complexos.



ina
INSTITUTO NACIONAL
DE ADMINISTRAÇÃO, I.P.

INSTITUTE OF PUBLIC ADMINISTRATION AND POLITICS

Iceland Liechtenstein Norway grants

6
Participação Cidadã e Transparência

ina
INSTITUTO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO, I.P.

INSTITUTE OF PUBLIC ADMINISTRATION AND POLITICS

6.1. Participação Cidadã: Exemplos e Impacto

A participação cidadã é um elemento-chave para a criação de políticas públicas mais eficazes e inclusivas. Durante o projeto, foram analisados vários exemplos de participação cidadã, com destaque para iniciativas em Lisboa e em Reiquiavique, que demonstraram como o envolvimento dos cidadãos pode melhorar a qualidade das decisões políticas.

6.2. Códigos de Conduta e Boas Práticas

A transparência e a integridade são fundamentais para assegurar a confiança dos cidadãos na Administração Pública . Os códigos de conduta analisados durante o projeto destacam-se como ferramentas importantes para garantir a ética e a responsabilidade no setor público.

6.3. Transparência na Administração Pública

A promoção da transparência passa por disponibilizar informação clara e acessível, a fim de possibilitar que os cidadãos compreendam as decisões e as políticas públicas. Algumas das melhores práticas identificadas foram:

- A publicação de dados abertos que facilita a análise e a participação cidadã;
- As plataformas de feedback para receber sugestões e críticas dos cidadãos;
- Os relatórios de prestação de contas que ajudam a assegurar a monitorização contínua das políticas.

Iceland Liechtenstein Norway grants

7
Ideias para o Futuro

ina
INSTITUTO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO, I.P.

INSTITUTE OF PUBLIC ADMINISTRATION AND POLITICS

7.1. Recomendações para a Administração Pública

A próxima década trará inúmeros desafios para a Administração Pública, exigindo uma posição mais flexível e inovadora para responder às mudanças sociais, tecnológicas e ambientais. Estes desafios apresentam oportunidades únicas para a Administração Pública se posicionar como agente de mudança.

7.1.1 Tecnologia e Inovação

A transformação digital continuará a ser um dos principais motores de mudança. A adoção de tecnologias como a inteligência artificial, o blockchain e a análise de *big data* apresenta oportunidades, mas também desafios, sobretudo no que respeita à ética e à proteção de dados pessoais.

Exemplos de aplicação prática:

- **Inteligência Artificial (IA) no atendimento ao cidadão** para, através de *chatbots* e sistemas preditivos melhorar a prestação de serviços;
- ***Blockchain* para aumentar a transparência** e assegurar a rastreabilidade de processos administrativos;
- ***Big Data* para decisões informadas** utilizando dados para planear políticas públicas mais eficazes.

7.1.2. Sustentabilidade e Resiliência

As alterações climáticas e a necessidade de promover a sustentabilidade exigem uma gestão mais eficiente dos recursos. A continuação da integração de práticas sustentáveis em todas as políticas públicas será fundamental para garantir a resiliência das comunidades e das infraestruturas.

Ações recomendadas:

- Implementar planos de adaptação climática a nível local e nacional;
- Promover a eficiência hídrica e energética em edifícios públicos;
- Incentivar a mobilidade sustentável como alternativa ao transporte individual.

7.1.3. Envelhecimento Demográfico

O envelhecimento da população coloca novos desafios para a prestação de serviços sociais e de saúde. Este fenómeno exige políticas inovadoras para garantir a inclusão e o bem-estar das pessoas idosas.

Exemplos de iniciativas:

- Programas de envelhecimento ativo que promovam a integração das pessoas idosas em atividades comunitárias;
- Desenvolvimento de soluções digitais acessíveis, adaptadas às necessidades de uma população envelhecida;
- Reforço de serviços de saúde domiciliários para reduzir a pressão sobre os hospitais.

7.2. Recomendações para Futuros Projetos

Com base nas aprendizagens deste projeto, várias recomendações emergem para orientar futuras iniciativas:

- Investir em formação contínua, garantindo que as equipas estejam sempre atualizadas sobre as últimas tendências e práticas internacionais;
- Fomentar redes de colaboração internacional, promovendo o intercâmbio de experiências e soluções inovadoras;
- Adotar uma abordagem centrada no cidadão, colocando as necessidades das pessoas no centro das políticas públicas.

7.2.1. Formação e Capacitação

A formação das equipas deve ser contínua e adaptada às realidades locais. Recomenda-se a criação de programas modulares, focados em temas como liderança, digitalização e sustentabilidade.

Sugestões para uma formação eficaz:

- Apostar em formatos híbridos, combinando sessões presenciais e online;
- Promover a aprendizagem colaborativa, incentivando o trabalho em equipa e a troca de experiências;
- Recurso a estratégias pedagógicas que recorram à exploração de métodos ativos, capazes de facilitar a transferência das aprendizagens nos contextos de desempenho dos formandos;
- Avaliar continuamente o impacto das formações, ajustando os conteúdos às necessidades emergentes.

7.2.2. Fortalecimento das Parcerias

A cooperação internacional deve ser vista como uma oportunidade para enriquecer as políticas públicas através da partilha de boas práticas e inovação.

Estratégias para fortalecer parcerias:

- Participar ativamente em redes internacionais de inovação;
- Desenvolver projetos conjuntos com outros países europeus;
- Aproveitar os fundos de financiamento europeu, como os EEA Grants, para apoiar iniciativas inovadoras.

Iceland Liechtenstein Norway grants

8
Conclusão

ina
INSTITUTO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO, I.P.

INSTITUTE OF PUBLIC ADMINISTRATION AND POLITICS

Iceland Liechtenstein Norway grants

Este eBook destaca a importância da cooperação internacional na promoção da inovação, sustentabilidade e transformação digital na Administração Pública. A troca de boas práticas entre Portugal e Islândia forneceu contributos valiosos sobre novas estratégias de governação, soluções tecnológicas e desenvolvimento de liderança.

A Administração Pública deve continuar a evoluir, adaptando-se às tendências globais e às necessidades da sociedade. As experiências partilhadas neste projeto demonstram que as redes colaborativas, a formulação de políticas informadas e o investimento no capital humano são essenciais para alcançar uma governação eficaz e sustentável.

Para o futuro, é essencial manter o diálogo entre instituições, desenvolver programas de formação contínua para os funcionários públicos (trabalhadores do setor público) e reforçar a participação cidadã nos processos de tomada de decisão. Ao abraçar a digitalização, promover a transparência e integrar a sustentabilidade nas políticas, a Administração Pública estará mais bem preparada para enfrentar os desafios futuros.

Esta iniciativa constitui um marco na construção de serviços públicos mais resilientes, eficientes e centrados nas pessoas. O compromisso com a aprendizagem contínua e a colaboração internacional será fundamental para moldar o futuro da Administração Pública em Portugal, Islândia e no panorama global.

Iceland Liechtenstein Norway grants

9
Fontes Consultadas e Materiais de Apoio

ina
INSTITUTO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO, I.P.

INSTITUTE OF PUBLIC ADMINISTRATION AND POLITICS

As seguintes fontes e apresentações foram fundamentais para a elaboração deste eBook, servindo de suporte e inspiração para os conteúdos apresentados:

9.1. Documentos Oficiais e Relatórios Institucionais

- EEA Grants. Relatórios e documentos oficiais sobre a cooperação entre Portugal e a Islândia.
- Instituto Nacional de Administração (INA). Relatórios internos e documentos de suporte ao projeto.
- Ministério das Finanças da Islândia. Publicações relacionadas com inovação e transformação digital.
- Relatórios das Nações Unidas sobre a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

9.2. Contribuições de Especialistas e Instituições

- Ana Costa. (2024, setembro). Participação Cidadã e Transparência: Experiências de Lisboa. Apresentação no âmbito do projeto EEA Grants, Câmara Municipal de Lisboa.
- Benedikt Gudmundsson. (2024, setembro). Reflexões sobre Inovação e Liderança na Administração Pública . Participação no episódio especial do INA Cast.
- Conceição Ventura. (2024, setembro). Transparência, Partilha de Informação e Códigos de Conduta na Administração Pública . Apresentação no âmbito do projeto EEA Grants, Tribunal de Contas.
- Eggert Benedikt Guðmundsson. (2024, setembro). Sustainable Iceland: A Cooperation Platform for Just Transition and Well-being Economy. Apresentação no âmbito do projeto EEA Grants, Gabinete do Primeiro-Ministro da Islândia.
- Gústaf Ólafsson. (2024, setembro). Políticas de Sustentabilidade e Bem-Estar na Islândia. Apresentação no âmbito do projeto EEA Grants, Instituto de Políticas Públicas da Islândia.

- João Almeida. (2024, setembro). Inovação no Setor Público em Portugal. Apresentação no âmbito do projeto EEA Grants, Instituto Nacional de Administração.
- Jón Þórsson. (2024, setembro). Sustainable Iceland. Apresentação no âmbito do projeto EEA Grants, Ministério do Ambiente da Islândia.
- Margarida Maurício. (2024, setembro). Carta Municipal de Habitação: Estratégias de Habitação em Lisboa. Apresentação no âmbito do projeto EEA Grants, Câmara Municipal de Lisboa.
- Noémia Goulart. (2024, setembro). A Gestão Sustentável das Finanças Públicas em Portugal. Apresentação no âmbito do projeto EEA Grants, Conselho de Finanças Públicas.
- Pedro Gonçalves. (2024, setembro). Mobilidade Sustentável e Estratégias para Cidades Inteligentes. Apresentação no âmbito do projeto EEA Grants, Lisboa E-Nova.
- Pedro Saraiva, Alexandre Amado & Ana Simão. (2024, setembro). PlanAPP: Centro de Competências para Planeamento, Políticas e Prospetiva na Administração Pública . Apresentação no âmbito do projeto EEA Grants, PlanAPP.
- Pétur Jónsson. (2024, setembro). Estratégias de Inovação e Cooperação Internacional. Apresentação no âmbito do projeto EEA Grants, Ministério dos Negócios Estrangeiros da Islândia.
- Sílvia Garcia. (2024, setembro). Principais Linhas de Ação e Instrumentos de Apoio à Inovação. Apresentação no âmbito do projeto EEA Grants, Agência Nacional de Inovação (ANI).
- Sofia Martins. (2024, setembro). Educação e Capacitação na Administração Pública . Apresentação no âmbito do projeto EEA Grants, Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.
- Vanina Marcelino. (2024, setembro). Programa de Liderança Executiva na Administração Pública (LEAP). Apresentação no âmbito do projeto EEA Grants, Instituto Nacional de Administração.

- Zelinda Cardoso & Madalena Coutinho. (2024, setembro). INA Training Programme 2024: Practical Courses for Public Administration Workers. Apresentação no âmbito do projeto EEA Grants, Instituto Nacional de Administração.

9.3. Participações Especiais e Entrevistas no INA Cast

Durante a visita de setembro de 2024, vários membros da delegação islandesa participaram em episódios especiais do INA Cast, partilhando as suas reflexões sobre temas chave relacionados com inovação, liderança e sustentabilidade na Administração Pública:

- Eggert B. Guðmundsson. (2024, setembro). A importância da liderança e das práticas sustentáveis na Administração Pública [Episódio especial]. INA Cast.
- Gústaf Adolf Skúlason. (2024, setembro). Formação para oficiais públicos e transformação digital em Portugal e na Islândia [Episódio especial]. INA Cast.
- Elva Björk Sverrisdóttir. (2024, setembro). Primeiras impressões sobre a cooperação internacional e comunicação institucional [Episódio especial]. INA Cast.
- Óli Örn Eiríksson. (2024, setembro). Inovação e benchmarking internacional como ferramentas para modernizar a Administração Pública [Episódio especial]. INA Cast.
- Pétur Berg Matthíasson. (2024, setembro). Estratégias práticas para a reforma do setor público e digitalização [Episódio especial]. INA Cast.

9.4. Publicações Académicas e Estudos

- Paulo Castro Seixas. (2024). Governança e Sustentabilidade: Perspetivas para a Administração Pública . Universidade de Lisboa.
- Andrade, M. (2020). Sustentabilidade na Administração Pública : Desafios e Oportunidades. Lisboa: Editora Pública.

- Jónsson, H. (2019). Digital Transformation in the Public Sector: The Icelandic Case. Reykjavík: University of Iceland Press.
- Silva, P. & Almeida, R. (2021). Participação Cidadã e Transparência: O Papel das Cidades. Porto: Universidade do Porto.

9.5. Publicações Digitais e Estudos de Caso

- Relatórios da OCDE sobre inovação no setor público.
- Publicações da Câmara Municipal de Lisboa sobre políticas de participação e transparência.